



Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA
Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclamos 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello p' publicação.

PEROLAS E DIAMANTES

VIA CRUCIS

A caminho d'um Golgotha, na vida
De canceiras, peado lenho, arrasta,
Minh'alma triste já desfallecida
Por as torturas da turba vil, nefasta!

Caminha mundo alem, já sem guarida
E como a terra a tracta qual madrásta,
Qual hyena lerox e destemida
Só sedentas de sangue que não basta!

A pobre cabir vai em desalento
Prostrada de terror! e n'um momento
Espalha em voz sumida e já cançada!

No ultimo alento, seu destino!...
E, sem um Cyrineu, em desalino
—Só piedade a Deus e aos homens, brada!

Braga, 903.

José de Castro Teixeira.

Visita pastoral

S. Ex.^o Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz concluiu no dia 22 do corrente a sua visita pastoral a este arcepriestado.

As ultimas freguezias visitadas foram S. Mamede, S. Martinho d'Escariz, S. Miguel de Carreiras, Moure, Freiriz, Atheões, Lago e Prado.

Em todas estas, assim como nas precedentes foi S. Ex.^o Rev.^{ma} recebido com as maiores demonstrações de regaioij.

Ficaram visitadas 39 freguezias e chrismadadas umas 12:000 pessoas.

Em vista das provas d'estima que S. Ex.^o Rev.^{ma} recebeu em todo o concelho, o nosso digno administrador, ex.^{mo} Amaro d'Azevedo, na proxima semana tenciona ir cumprimentar o nobre Antistite e felicital-o pelo modo como foi acolhido em todo o arcepriestado.

A essa felicitação, tão justa e tão unanimemente applaudida, juntamos os protestos da nossa humildade, mas cordeal adhesão, repetindo:

Viva S. Ex.^o Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo!

Viva o episcopado portuguez!

Viva Sua Santidade Pio X!

Viva o arcepriestado de Villa-Verde!

Matriz Industrial

Acha-se patente aos contribuintes a matriz da contribuição industrial do corrente anno, desde o dia 5 a 10 de dezembro proximo, a fim de reclamarem: por erro de collecta, erro de calculo no lançamento de quaesquer impostos addicionaes, e por terem cessado de exercer a industria em alguns dos trimestres do anno.

1.º DE DEZEMBRO DE 1640

O ultimo rei da dynastia intrusa, Philippe III, tornara-se odioso aos portuguezos pela sua politica ruinosa.

O governo [dos reis] usurpadores durante os sessenta annos de captivo, custara a Portugal cerca de 80:000 contos, que representariam hoje cerca de oitocentos mil.

Filippe III sobrecarregara os portuguezos, desde 1626 a 1633, com 13:000 contos de novos encargos tributarios e, além d'isso, obrigava cada freguezia a fornecer o material de guerra (balas) para os seus soldados. Além dos pesadissimos tributos, o conde-duque de Olivares ia reduzindo Portugal á miseria, estabelecia no reino o mais odioso serviço de espionagem. A mais leve queixa proferida em publico contra o governo de Philippe III e a politica de Olivares era bastante para, sem fórma alguma de processo, levar os queixosos ás galés.

A paciencia esgotou-se; o povo estava prompto para a lucta: só faltava quem o capitaneasse, e appareceu. A primeira junta celebrou-se em 12 d'Outubro de 1640, no jardim de Antonio d'Almada, com quem conferenciaram Francisco de Mello, Jorge de Mello, Pedro de Mendonça, Antonio de Saldanha e João Pinto Ribeiro que foi a alma da revolução. Alli se decidiu ir convidar o duque de Bragança para adherir ao movimento, porque era elle o escolhido para a restauração da dynastia portugueza. João Pinto Ribeiro, presumido a recusa da parte do duque, alvitrou que o enviado devia dizer-lhe terminantemente que, ou adheria, ou a junta o acclamaria mesmo contra sua vontade, circumstancia esta que o compromettia seriamente perante o governo de Madrid.

Todos acharam luminosa a ideia e João Pinto Ribeiro foi o escolhido para a missão. Regeitou-a, porém, ponderando que Miguel de Vasconcellos lhe seguia todos os passos; que, por tanto era necessario trabalhar e dissimular, para não originar suspeitas. Assim se fez: Pedro de Mendonça, foi, afinal, o encarregado de ir cominutar ao duque de Bragança o plano em projecto. E lá foi o ardente patriota Mendonça, que, de passagem por Evora conferenciou com o marquez de Ferreira, conde de Vimioso e outros, que eram do numero dos conjurados.

Pedro de Mendonça, logo que chegou a Villa Viçosa, aproveitou occasião de fallar ao duque sobre a resolução tomada n'um dia em que foram á caça e podiam fallar sós, dizendo-lhe:

«Senhor, venho da parte da nobreza oferecer-vos a corôa de Portugal, como herança de vossos antepassados»

O duque de Bragança hesitou um pouco e, contra vontade e infundados receios de Pedro de Mendonça, consultou o seu secretario Antonio Paes Viegas que, a seu turno, o incitou a annuir á vontade da nação. Mas não foram bastantes a proposta da junta dos conjurados e o incitamento de Paes Viegas: o projecto foi communicado á duqueza, que foi afinal a que convenceu D. João de que devia annuir á proposta dos conjurados.

E 40 conjurados proclamam Portugal livre do jugo castelhano, e a restauração da Patria e da dynastia portugueza, que felizmente reina ha 263 annos!

Honra e gloria a Portugal independente!

A.

TRIBUNAL JUDICIAL

Sessão de 23 de Novembro de 1903

DISTRIBUIÇÃO CIVEL

Acção de processo ordinario de Maria Joaquina de Barros e marido Ayres João Gomes da Rocha, da logar de Villela, — contra Maria José Barros, todos da freguezia de S. Miguel de Prado.

Escrivão do 3.º officio, sr. Feio.

EMBARGOS

Embargante, José Antonio de Souza Menezes.

Embargada, A Fazenda Nacional. Escrivão do 4.º officio, sr. Brandão.

Sessão de 26 de Novembro

Execução—A confraria das Almas, erecteda em S. Paio de Merelim, da comarca de Braga, contra Manoel de Arantes e mulher, de Moura.

Conselheiro Rocha Páris

Não é só na sua querida Vianna e no seu districto que é prestado o tributo de saudade á memoria de tão illustre varão, tambem no districto de Braga se vão succedendo as manifestações de sentimento pela falta d'esse benemerito, cuja morte prantamos e por cujo motivo, podemos dizer, o concelho de Villa Verde sem distincção de côres politicas e de cathogorias, deu no dia 23 do corrente a mais eloquente demonstração, assistindo em massa a uma missa, que se celebrou na capella de Santo Antonio d'esta villa em suffragio da alma d'esse que em vida tinha a nossa estima e se chamava — Antonio Alberto da Rocha Páris.

Não nos sendo possível dar nota de todas as pessoas que assistiram a esse acto religioso, citarêmos os nomes d'aquellas de que nos recordamos.

Ex.^{mas} sr.^{as}:

- D. Adalina Nogueira Souto
- D. Julia Fajardo
- D. Luiza Ramos Feio d'Azevedo
- D. Maria do Cêo S. d'Azevedo de Faria
- D. Benriz Guimarães de Faria
- D. Elvira Araujo Braga
- D. Silvina Araujo Braga
- D. Eugenia Telles
- D. Casimira Telles
- D. Joaquina Carolina Leite da Cunha.

E os ex.^{mas} srs.:

- Dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, juiz de direito.
- Dr. João Antonio de Sepulveda, advogado.
- Dr. José Luciano Sepulveda, conservador.
- Dr. Rodrigo da Cunha, advogado.
- Dr. Francisco Ferreira Monteiro, notario.
- Mgr. D. Francisco Menezes, pres. da camara Amaro d'Azevedo, administrador do conc.
- Victorio Feio, administrador substituto.
- Antonio G. de Moura Carneiro, escr. de faz.
- General Joaquim da Costa Fajardo.
- Damião José Lopes da Carvalho, recebedor
- Dr. Rodrigues Barbosa, sub-deleg. de aude
- Dr. João Julio V. Barbosa, clinico municipal
- Antonio Manoel Gonçalves, arcipreste
- Frederico A. Pereira de Castro, propriet.
- Francisco Assis de Faria, escrivão notario
- Araujo Pimentel, secretario da camara
- Alberto Villela, vereador
- Gaspar Guimarães, escrivão-notario
- João José Pereira Leal, vereador
- Augusto Feio S. d'Azevedo, escr. de direito
- Avelino Peixoto, secretario d'administração
- Arnaldo A. Faria, 1.º aspirante de fazenda
- Antonio Machado Brandão, escrivão notario
- José Maria Lopes Pujera, verendor
- Gaspar Augusto Telles, escrivão-notario
- José Antonio Marques Pinheiro, verendor
- Joaquim José d'Oliveira, proprietario

João Soares Nogueira, verendor
 João Francisco Araujo Braga, capitalista
 José Antonio da S. Tinoco, vereador
 Rev. José Fernandes, abade de Doçãos
 Rev. Adelino Brito Ferreira, abade do Pico
 Bernardo José Ferreira, proprietario
 Alberto Feio, aspirante de fazenda
 Bento Feio, proprietario
 Rev. Antonio José de Souza, abade de Moz
 Alvaro Feio, proprietario
 P.º José Luiz da Motta Abreu, proprietario
 Francisco José Lopes do Carvalho, propriet.
 Manoel Antonio Pereira da Cunha, professor
 José Lucio P. da Cunha, aman. da camara
 Manoel Joaquim Galvão, aman. da administ.
 Alberto Guimarães, aman. da camara
 Manoel Antonio Pereira, aman. da administ.
 Antonio Marques Hego, conservador-ajudante
 João Antonio Barbosa, proprietario
 Joaquim José L. de Carvalho, prop. a cap.
 Manoel Januario B. de Medeiros, boticario
 Augusto Marcelino de Macedo, prop.
 Francisco Izorio de Macedo, prop.
 Antonio José da Costa, negociante
 Antonio José G. d'Araujo, solicitador e prop.
 Joaquim José Gomes da Costa, prop.
 Diogo Manoel dos Santos, negociante
 Manoel José da Silva Ferreira, prop.
 Antonio Maria de Souza, aman. da camara
 João José d'Abreu Araujo, emp. do contador
 Bernardo Antonio de Sá Pereira, industrial, etc. etc.

Foi celebrante o rev.º José Manoel de Macedo, antigo capellão da casa da Torre.

O nosso amigo, sr. Alberto de Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, thio do ex.^{mo} Visconde da Torre, mandou celebrar duas missa para suffragar a alma do sr. conselheiro Rocha Páris, de saudosa memoria, uma no dia 11, na igreja parochial da Loureira e outra no dia 20 do corrente, no mosteiro de N. Senhora do Allivio.

A ambas assistiu grandu concurso de fleis.

Pelo mesmo cavalheiro e pela mesma intenção tem de celebrar-se uma missa na capella de Santo Antonio d'esta villa, no dia 3 de dezembro proximo, trigesimo dia do fallecimento.

A este religioso acto pede a assistencia ás pessoas das suas relações e das do finado.

Lumes

Por ordem da Companhia dos Phosphoros foi estabelecido n'esta villa um deposito com os decantados lumes de enxofre.

Não imaginem os nossos leitores que se acham á venda os taes phosphoros. Não.

E' arte nova em figura de deposito, ou deposito em figura do arte nova, escolham.

Quando o Zé Pagante se queixar que a Companhia não cumpre as clausulas do contracto, um empregado qualquer da sobredita está habilitado a allegar que os sobreditas estão á venda... mas o depositario (exceptuada uma authoridade ou pessoa determinada que assim exija a sua venda, não tem ordem para servir o publico. E' só para inglez ver.

São estas as informações que colhemos e que temos por fidedignas.

E' nada mais o nada menos que a segunda edição dos possuidores das caixas de correio, os quaes se empenham por obtelas, mas não vendem estampilhas, sendo preciso muitas vezes percorrer a villa inteira com o chapéu na mão,

para importunar quem nenhuma obrigação tem de as fornecer.

Com os lumes dá-se uma circumstancia semelhante sob o ponto de vista ficticio, mas nos seus effeitos mais repugnante, aviltante, odiosa; porisso que quando essas infelizes andavam de feira em feira e de porta em porta o consumidor tinha lumes mais baratos e melhores; hoje, esses desgraçados, reprimidos por uma lei ominosa, vivem e lutam com a miseria, o consumidor compra uma caixa de lumes e pela imperfeição de fabrico chega muitas vezes só a acender um, se o accende, compra uma coisa que apenas serve para lhe queimar o rosto, para o fazer cegar, para lhe queimar a roupa e para nada mais.

Pois perante tamanho attentado, o publico e a imprensa cruzam os braços, quando todos deviam protestar enorgicamente contra essa estúpida exploração, contra essa torpeza odiosa, em detrimento dos infelizes, em detrimento da nossa propalada liberdade, em detrimento do bem publico!

Santa e singular indole a nossa!

Correio

Somos forçados a pedir ao digno encarregado da estação telegrapho-postal d'esta villa as mais enrgicas providencias acerca das irregularidades commettidas neste serviço.

Na semana passada queixou-se um nosso assignante de Braga que não recebeu o nosso jornal, tendo sido por nós lançado no correio o n'esta semana egual facto se deu com um nosso assignante de Rioma.

Pedimos ao sr. encarregado da estação para pôr cobro a estas irregularidades e ao mesmo tempo pedimos tambem para mandar fazer a entrega da parte de manhã, da correspondencia dos Arcos, junta com a de Penella, como pôde e deve ser ordenado, em observancia da regulamenta, que manda se façam duas distribuições diariamente.

Assim o esperamos, porque temos o sr. encarregado na conta de um empregado zeloso no cumprimento dos seus deveres.

Processos de liquidação

No concelho da Povoa de Varzim havia pendentes em 30 de outubro ultimo, dozoito processos.

D'estes liquidaram-se até 13 do corrente, dez, ficando portanto pendentes os seguintes: 3 em liquidação, 1 pendente em juizo. Uma acção de nullidade. Outro espera-se a relação dos bens que existem na Brazil, e tres dependentes da inventario judicial que correm n'aquella comarca.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem d'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,582	400
Dito amarello		380
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		14000
Dito amarello		600
Dito fradinho		560
Painço		700
Batatas		480
Azeite almude		45200
Ovos, 5 por		80

LIVROS & JORNAES

Ilustração Portuguesa

A empresa do nosso collega o «Seculo» continua effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

D'esta vez apresenta a «Ilustração Portuguesa» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distinctos, ostentam uma collaboração primorosa.

Agradecemos a honra da visita e felicitamos cordalmente a empresa do nosso brilhante collega.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta eu cantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e ntã... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, prolicientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou o cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Lilymo & C.ª, om litteraria na rua de S. Roque, n. 108.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sungno» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quesequer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.ª, da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos o agradecemos o 1.º fasciculo.

ANNUNCIOS

CONCURSO

A camara municipal do concelho de Villa Verde devidamente autorizada, faz publico que se acha aberto concurso, pelo praso de 30 dias a contar na publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento de sete lugares de cantoneiros municipaes, sendo quatro de serviço permanente e tres em dias alternados, com o vencimento de 180 rs. diarios.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos, que serão feitos e assignados pelos interessados, documentados nos termos do decreto de 24 de Dezembro de 1892 e do artigo 2.º do regulamento de viação municipal deste concelho, a saber:

1.º—Attestado d'um empregado tecnico de obras publicas do Estado ou Municipio em serviço, certificando a sua aptidão e capacidade para bem desempenhar as obrigações do seu cargo;

2.º Certidão de idade, mostrando não terem menos de 21 annos nem mais de 40;

3.º Attestado de que não padecem molestia que os impossibilite do trabalho diario e assiduo, e que são sufficientemente robustos;

4.º Certidão de folha corrida passada no registo criminal da comarca da sua naturalidade;

5.º Certidão de que estão izentos do serviço militar;

6.º Attestado de bom comportamento passado pela junta de parochia e administrador do concelho.

Villa Verde 23 de novembro de 1903.

O presidente,

Monsenhor Dom Francisco de Souza Menezes. (1639)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Josefa Araujo, viuva, moradora que foi na freguezia de Turiz, d'esta comarca, nos termos e para os effeitos do §. 3.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de trintas dias a citar os interessados Antonio Gonçalves Murça e Manoel Gonçalves Murça, ambos solteiros, maiores auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento, até final.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

N. Souto.

1640) O escrivão

Francisco Assis de Faria.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal, logar do Bom Retiro, —Villa Verde.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Josefa d'Araujo, viuva, moradora que foi na freguezia de Turiz, d'esta comarca, nos termos e para os fins do §. 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar a credora Irmandade do Espirito Santo, da freguezia de Nogueira, da

comarca de Braga, para assistir a todos os termos do referido inventario deduzindo n'ele os seus direitos, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento, até final.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1641) O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando Bento Luiz Maurente e mulher, auzentes, em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim d'assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Homão Maurente, morador que foi na freguezia de Barbudo, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1642) O escrivão,
GASPAR EMILIO LOPES
GUIMARÃES.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 20 do proximo mez de Dezembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, serão arrematados pelo maior lance offerecido, livre de contribuição de registo e mais despezas os predios seguintes:

Bouça de Penencos, de matto e pinheiros, no sitio d'este nome, freguezia de São Mamede d'Escariz, foreira á camara municipal d'este concelho, com 25 réis em dinheiro, e laudemio da quarentena, no valor de, livre do fóro, de 48,5263 rs.

E o cortelho de Re-

juze, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome, freguezia de São Martinho d'Escariz, foreiro ao Paço de Freiriz com 67 litros 528 millilitros de milho e laudemio da quarentena, no valor, livre do fóro, de 34,5125 rs.

Predios estes pertencentes ao casal da finada Bernarda da Silva, casada, moradora que foi em São Mamede d'Escariz, conforme o resolvido e deliberado no respectivo inventario.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do cazal inventariado para deduzirem seus direitos dentro do prazo legal, pelo cartorio do quarto officio.

Verifiquei,

O juiz de direito,

N. Souto.

1643)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Izabel Maria Vivas, viuva, moradora que foi na freguezia de Barbudo, correm editos de 30 dias a citar José Antonio, solteiro, maior, neto da finada, João Antonio Vivas, solteiro, maior, filho da finada, auzentes nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, e Narciso da Silva, maior, solteiro, neto da finada, auzente na cidade do Porto, em parte incerta, para todos os termos do inventario até final.

1644) Verifiquei

O juiz de direito,

O escrivão

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Maria Thereza Cardoso, viuva, que foi de Villa Verde, correm editos de dias a citar o filho Francisco, solteiro, maior, e o bisneto, Augusto Geraldino Barbosa de Brito, pubere, auzentes, em parte incerta dos Estados do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1635) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar Antonio Affonso e Francisco Affonso, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil. para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Rosa da Silva Nogueira, que foi moradora na freguezia da Lage, sem prejuizo do seu regular andamento.

1630 N. Souto.

O juiz de direito,

1637 N. Souto..

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição: com figuras coloridas
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | A ulso 200
2.ª edição com figuras coloridas
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romanceista, sabendo empolgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

esgotaram como por encanto Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lágrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, de Conspiradoi, de Linda de Ohamounise e de Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Imprensa Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agontes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com bellissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o antrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela osmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tan absolutamente verosímeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar este obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 62, — Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz,ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 212, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e rub educção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 r

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até oconcreto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta das mais recentes estudcas.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos áLivraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tarx mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira — 1903

Administrador, BERNARDO A. DE S. PEREIRA